



JESUS E A SIRO-FENÍCIA: QUESTÕES DE GÊNERO, ETNIA E INCLUSÃO SOCIAL

Proponente: **CAROLINA BEZERRA DE SOUZA**

E-mail: carolbsouza@gmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: Se os textos sagrados são instrumentos simbólicos que trazem modelos de comportamento, o Evangelho de Marcos é um exemplo desse tipo de literatura que motiva a atitudes de acolhimento e libertação. O fomento de reflexão e atitudes desse tipo a partir do conhecimento da narrativa podem ser úteis no diálogo entre religiões e etnias em ambientes escolares e outros ambientes sociais. O Evangelho de Marcos contém diversos textos em que Jesus cura, ensina e liberta a partir da reconstrução de identidades e reinserção social. Um desses textos é a cura da filha da mulher siro-fenícia, narrada em Mc 7,24-30 que será objeto deste trabalho. A cena se passa em uma região de fronteira e tem como protagonistas Jesus e uma mulher duplamente oprimida, por seu gênero e sua etnia, que busca a ajuda de Jesus para curar sua filha possuída de um espírito imundo. Após a ríspida recusa inicial de Jesus, essa mãe persuade Jesus por meio da sua força argumentativa, no debate, convencendo-o a curar sua filha. A importância do estudo desse texto para a temática do bullying submerso se dá na discussão sobre etnia, religião e gênero e a mudança de atitude de Jesus com base na resistência da mulher como motivadores de relações de igualdade.

Palavras-chave: Evangelho de Marcos, gênero, etnia, inclusão social.